



«Tu és o Messias... O Filho do homem tem de sofrer muito»

Domingo XXIV do Tempo Comum - Ano B

ENTRADA

**Jesus é o caminho
Que nos leva à casa do Pai.
Ele é a Verdade e a Vida.
Vinde e louvai!**

1. Ninguém fala como Ele e nos dá tanta paz.
Ninguém faz os sinais de poder que Ele faz.
Deus está com Ele.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I (Is 50, 5-9a)

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor Deus abriu-me os ouvidos e eu não resisti nem recuei um passo. Apresentei as costas àqueles que me batiam e a face aos que me arrancavam a barba; não desviei o meu rosto dos que me insultavam e cuspiam. Mas o Senhor Deus veio em meu auxílio e por isso não fiquei envergonhado; tornei o meu rosto duro como pedra e sei que não ficarei desiludido. O meu advogado está perto de mim. Pretende alguém instaurar-me um processo? Compareçamos juntos. Quem é o meu adversário? Que se apresente! O Senhor Deus vem em meu auxílio. Quem ousará condenar-me? Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL (Salmo 114 (116), 1-2.3-4.5-6.8-9 (R. 9))

Refrão: Caminharei na terra dos vivos na presença do Senhor.

Amo o Senhor,
porque ouviu a voz da minha súplica.
Ele me atendeu,
no dia em que O invoquei. **Refrão**

Apertaram-me os laços da morte,
caíram sobre mim as angústias do além,
vi-me na aflição e na dor.
Então invoquei o Senhor:
«Senhor, salvai a minha alma». **Refrão**

Justo e compassivo é o Senhor,
o nosso Deus é misericordioso.
O Senhor guarda os simples:
estava sem forças e o Senhor salvou-me. **Refrão**

Livrou da morte a minha alma,
das lágrimas os meus olhos, da queda os meus pés.
Andarei na presença do Senhor,
sobre a terra dos vivos. **Refrão**

LEITURA II (Tg 2, 14-18)

Leitura da Epístola de São Tiago

Irmãos: De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras? Poderá essa fé obter-lhe a salvação? Se um irmão ou uma irmã não tiverem que vestir e lhes faltar o alimento de cada dia, e um de vós lhes disser: «Ide em paz. Aquecei-vos bem e saciai-vos», sem lhes dar o necessário para o corpo, de que lhes servem as vossas palavras? Assim também a fé sem obras está completamente morta. Mas dirá alguém: «Tu tens a fé e eu tenho as obras». Mostra-me a tua fé sem obras, que eu, pelas obras, te mostrarei a minha fé.

Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (cf. Gal 6, 14)

Toda a minha glória está na cruz do Senhor,
por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo.

EVANGELHO (Mc 8, 27-35)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?». Eles responderam: «Uns dizem João Batista; outros, Elias; e outros, um dos profetas». Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias». Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém. Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois. E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas. Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O. Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens». E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Palavra da salvação.



**«A fé sem
obras está
morta»**

(Tg 2,14-18)

APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. A ti meu Deus, elevo o meu coração,
Elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz.
A ti meu Deus, eu quero oferecer
Meus passos e meu viver, meus caminhos, meu sofrer.

**A tua ternura Senhor vem abraçar-me
E a tua bondade infinita vem perdoar-me.
Vou ser o teu seguidor e dar-te o meu coração,
Eu quero sentir o Calor das tuas mãos.**

2. A ti meu Deus, que és bom e que tens amor
Ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar.
Em ti Senhor, humildes se alegrarão
Cantando a nova canção de esperança e de paz.

COMUNHÃO

**Se o grão de trigo não morrer na terra
É impossível que nasça fruto.
Aquele que dá a sua vida aos outros terá sempre o Senhor.**

1. Felizes seremos nós na pobreza
Se em nossas mãos houver amor de Deus,
Se nos abrirmos à esperança,
Se trabalharmos por fazer o bem.
Felizes seremos nós na humildade
Se como crianças soubermos viver:
A terra será a nossa herança, a nossa herança.

2. Felizes seremos se partilharmos,
Se o nosso tempo for para os irmãos,
Para quem vive em grande tristeza,
E para quem caminha em solidão.
Felizes seremos se dermos amor
Se houver sinceridade em nossas mãos
Poderemos sempre olhar e ver a Deus, e ver a Deus.

3. Felizes seremos se oferecermos paz,
Se denunciarmos toda opressão,
Se desterrarmos ódio e rancores:
Será mais limpo o nosso coração.
Felizes seremos na adversidade
Se nos perseguirem sem terem razão.
Então, a vida terá sentido em Deus, sentido em Deus.

PÓS-COMUNHÃO

1. Vem Senhor, ensinar-me a rezar
Vem Senhor, ensinar-me a esperar
Quero ter uma razão p'ra viver
Algo em que acreditar

**Eu só quero amar em Ti, Senhor
Então saberei qual o caminho a seguir
E encontrarei a razão de existir (bis)**

2. Sei Senhor que um dia Tu virás
a este mundo que Te pede amor e paz
Construir algo que a todos trará
A alegria de sentir
Que esta vida mudará



ORAÇÃO

Qualquer dia, em qualquer momento,
a tempo ou a destempo, sem prévio aviso
lanças a Tua pergunta:
E tu, quem dizes que Eu sou?
E eu fico-me a meio caminho
entre o correcto e o que sinto,
porque não me atrevo a correr riscos
quando Tu me perguntas assim.

Ensina-me como Tu sabes.
Leva-me ao teu ritmo pelos caminhos do Pai
e por essas sendas marginais que tanto Te atraem.
Corrige-me, cansa-me.

E volta a explicar-me os teus projectos e querereres,
e quem és.

Quando em toda a tua vida encontrar o sentido
para os bocados de minha vida esfarrapada;
quando no Teu sofrimento e na Tua cruz
descobrir o valor de todas as cruzes;
quando fizer a Tua causa a minha causa,
quando já não buscar salvar-me
mas perder-me nos Teus querereres...

Então, Jesus, volta a perguntar-me:
E tu, quem dizes que Eu sou?

ENVIO

1. Sopra o vento de mansinho numa brisa fugaz
Canto hinos no silêncio, pinto sonhos de paz.
E tu vens, sorrindo amor como um raio de luz
Cruzamos o olhar, és tu Jesus.

**Um sorriso, um olhar, um abraço amigo
Tu convidas a ficar sempre contigo
És palavra que me diz dá-me tua mão
Vou contigo, sou feliz, és meu irmão.**

